MOÇÃO CONGRATULATÓRIA Nº 36 /2019

Divinópolis, 11 de abril de 2019

Exmo. Sr
Vereador Rodrigo Vasconcelos Almeida Kaboja
Presidente da Câmara Municipal de Divinópolis
Nesta

Senhor Presidente,

O vereador que esta subscreve, no desempenho de suas atribuições regimentais, requer de Vossa Excelência, depois de ouvido o soberano Plenário, que seja concedida Moção Congratulatória em comemoração aos 100 anos da Primeira Igreja Batista em Divinópolis a ser entregue no Plenário dia 26/04/2019 .

JUSTIFICATIVA

O vereador Rodrigo Kaboja vem Cordialmente, homenagear Primeira Igreja Batista em Divinópolis. Tal solicitação justifica-se em reconhecimento pelos relevantes serviços prestados para a sociedade Divinopolitana ao longo dos seus 100 anos de fundação tais como amparo social e espiritual para famílias de diversas classes. Segue abaixo a trajetória da Primeira Igreja Batista em Divinópolis.

CENTENÁRIO DA PRIMEIRA IGREJA BATISTA EM DIVINÓPOLIS

No dia 18 de setembro de 1914, dia em que a Vila Henrique Galvão deixava de ser vila para ser a Cidade de Divinópolis, aqui chegou o senhor Lauro Carlos Ferreira. Ele veio para trabalhar como ferreiro na pedreira do Pary, que fica ao lado direito da estrada velha de Carmo do Cajuru. Ali trabalhava como funcionário da Empresa Sabóia que era empreiteira da Estrada de Ferro Oeste de Minas, e em sua companhia vieram posteriormente os senhores Manoel Elesbão da Silva e Osório Ferreira, que ficaram na cidade, trabalhando na construção da Oficinas Ferroviária e as casas da Vila Operária, hoje Esplanada.

Eram todos os três membros da Igreja Batista, de Capela Nova de Betim. Foram eles os primeiros desbravadores Batistas a pisarem na cidade do Divino. Como servos fiéis, que eram, todos os sábados depois do serviço se reuniam afim de poderem no domingo bem cedinho, prestarem um culto ao Deus Vivo. Para isso escolhiam no campo uma árvore frondosa para que esse culto fosse realizado em sua sombra. Muitas foram as orações que levaram ao Trono de Graça em

favor de todos os moradores de Divinópolis. Em fevereiro de 1915, passou por aqui o seminarista Florentino Ferreira que aproveitou a oportunidade para com o senhor Lauro, visitar a casa da família do o irmão Virgílio Braga, que era ferroviário e evangélico presbiteriano, onde cultuam a Deu na ocasião.

Em 1916 começam a chegar, famílias Batistas como a família Eleázaro Ferreira da Fonseca, que veio de Juatuba. O Sr. Eleázaro é de se notar que foi o primeiro fotógrafo profissional a residir em nossa terra, ou seja, aqui em Divinópolis e João Batista de Moura, vindo de Itaúna, posteriormente chega a Divinópolis, o senhor Antônio da Costa Rangel, hoje conhecido por Costa Rangel, ele veio de Ribeirão Vermelho, para assumir como Chefe das Oficinas da Estrela de Ferro Oeste de Minas, no lugar do senhor Manoel Gomes Carregal, que havia falecido.

Mostrando a presença firme dos Batistas em Divinópolis, foi realizada aquela que todos historiadores locais, chamam de " Primeira Conferência Protestante na Terra do Divino". Esta reunião contou com a presença do seminarista Florentino Ferreira. A Conferência foi na realidade, um culto de evangelização na Rua do comércio, junto a Praça da Estação, no Hotel Pereira.

No ano de 1918, como os Batistas locais já tinham um lugar definido para reuniões, vendo esse progresso, a Primeira Igreja Batista de Belo Horizonte, organiza a Congregação Batista em Divinópolis com a certeza de que em breve seria organizada a Primeira Igreja Batista em Divinópolis. Pois bem, os Batistas locais já contavam com a presença constante com mais de 40 pessoas em seus cultos. Como já tinha a assistência firme e animada, um salão alugado, que ficava na (Rua da Direita) hoje, Av. Osvaldo Machado Gontijo, esquina da (Rua da Cava) hoje, Rua Itapecerica, e constava com o apoio constante dos missionários: Pastor Ottis Pendleton Maddox, Pastor Henrique Edwin Cockell e Pastor Daniel Frank Crosland.

Procurando apoiar com mais veemência o Pastor H. E. Cockell, em abril de 1919 muda-se para Divinópolis, vindo de Belo Horizonte, afim de efetivar a organização daquela que seria a Primeira Igreja Batista no local. Com esse avanço dos batistas em nossa terra, e com toda vontade de pregar o evangelho de Jesus Cristo, os membros da Congregação sentiram que era hora de comprar um terreno para construção de um templo batista local. Firmes nessa ideia, sendo constituída uma comissão para a referida compra. A comissão eleita contou com os seguintes componentes: "Antônio da Costa Rangel, Eleázaro Ferreira da Fonseca e Levindo Ferreira".

Assim relata X. Gontijo em um de seus famosos boletim : Conversando com os divinopolitanos de nº 242 de fevereiro de 1965:

"**Em 1919 eu era presidente do Diretório Político de quase toda a totalidade do Município. Procuraram-me os velhos amigos Antônio da Costa Rangel, Eleázaro Ferreira e Levindo Ferreira, comunicando-me que iam fundar uma Igreja Batista em Divinópolis, solicitando a minha boa vontade. Respondi logo: "Eu ofereço gratuitamente o terreno para construção, ao que replicaram: os Batistas não aceitam gratuitamente bens do erário público. E requereram e pagaram legalmente o terreno."**

A compra do terreno foi feita conforme o projeto de nº 02, da Ata da décima reunião da Câmara

Municipal de Divinópolis, datada de 26 de fevereiro de 1919, teve como autoria vereador Cel. João Notini. Partindo daí a Lei de nº 57 que foi registrada no Livro de Leis e Títulos, intitulado da seguinte forma: **"Autorizando o Presidente da Câmara a vender por escritura pública, terreno para a Associação Batista."** Mediante essa autorização foi feito a transação ou seja foi concretizada a compra do referido terreno.

No dia 27 de julho de 1919, foi organizada a primeira Igreja Batista em solo divinopolitano. Nesta mesma data se deu o lançamento da pedra fundamental, daquele que seria o mais belo edifício de Divinópolis, e um dos mais belos templos evangélicos de Minas. Esta solenidade foi bastante concorrida, pois contou com a presença de diversos pastores mineiros. Também contou com, comitivas de Belo Horizonte de Itaúna, além de autoridades locais. No dia seguinte após a essa cerimônia deu-se o início da construção do templo, que foi concluído dentro do prazo regulamentado pela Câmara Municipal. Houve uma solenidade de inauguração do primeiro templo não Católico na cidade; o Templo Batista, no dia 30 de abril de 1922. Esta solenidade contou com a presença de personalidades da denominação Batista como: Pr. Ottis P. Maddox, Pr. J. R. Harlem, Pr. Achiles Barbosa, Pr. Daniel F. Crosnand, o pastor local Pr. H. E. Cockell. Representando o Município o Presidente da Câmara Municipal o vereador Isauro Ferreira da Silva, além dos vereadores Jovelino Rabelo da Costa, Sertório Morais, Dewelwy de Assis, Pedro Xavier Gontijo, Francisco Gontijo Azevedo, Antônio Gontijo Azevedo, e também representação da denominação Batista vinda de Belo Horizonte.

Tempos depois houve a construção e inauguração do Colégio Batista de Divinópolis, que contou com a direção da primeira Diretora a Professora Noênia Cockell. A pressão contra os Batistas era tamanha que, durante a construção do templo, as paredes eram construídas durante o dia e no outro dia tais paredes estavam todas desmanchadas, até que foram mantidos guardas durante as noites na obra até o término da construção.

E mais no dia 20 de outubro de 1919, o Padre Vicente Soares ingressou no Tribunal de Justiça de Minas Gerais em Belo Horizonte, com uma ação contra a Igreja Batista acusando-a de perturbação e posse mansa e pacífica do terreno da Matriz na cidade.

Acusando os Batistas de invasão das terras de seu patrimônio e iniciando a construção de um templo protestante no local. Sendo que as terras onde estava sendo construído o Templo Batista, tinha sido comprado pelos Batistas, junto a Câmara Municipal, e pago conforme a lei com escritura lavrada em cartório. Como a autora da venda foi a Câmara Municipal de Divinópolis, assumiu o referido processo como ré. Antes da decisão judicial o Pr. Cockell se transfere para Belo Horizonte deixando ministério pastoral da igreja. Em 1929, assume o Pastor Florentino Ferreira, que era um pastor que gostava de missões. No dia 22 de junho de 1931 deu-se o pronunciamento da sentença do processo movido contra a Câmara Municipal, isentando a Igreja Batista de qualquer culpabilidade ou o título de invasora de terra alheia.

Pastor Florentino ficou na direção da referida igreja até 1939. Com sua saída, assume a direção da igreja o missionário norte americano, Pastor Dr. Willian Hafford Berry. Em 1941, reassume o pastor local o Pr. H. E. Cockell. Em 1950 com a aposentadoria do Pr. Cockell, toma posse no ministério pastoral da igreja o jovem Pastor José Alves da Silva Bittencourt. Seu

ministério pastoral foi até 1960, quando mudou-se para Belo Horizonte assumindo o cargo de Secretário da Junta Executiva da Convenção Batista Mineira. O Pastor Bittencourt, assume o ministério substituindo o Pastor Ary Lopes, que ficou na denominação por pouco tempo. Foram pastores titulares até hoje na Primeira Igreja Batista:

Pr. H. E. Cockell de 1919 a 1926 e de 1941 a 1949.
Pr. Florentino Ferreira 1927 a 1938.
Pr. Willian Hafford Barry de 1939 a 1941 (interino).
Pr. José Alves da Silva Bittrncourt de 1950 a 1960 interinamente de 1964 a 1967 e 1972.
Pr. Ary Lopes 1961.
Pr. Rui Franco de Oliveira de 1962 a 1964 (interino).
Pr. Pedro Manoel de Oliveira de 1967 a 1972.
Pr. Ader Alves de Assis de 1972 a 1985.
Pr. Marcos Coelho Ramos de 1985 a 1990.
Pr. Waltair Bragança de 1990 a 1991 (interino).
Pr. Evaldo Carlos dos Santos de 1991 a 1999.
Pr. Nildo Cândido Rosa de 1999 a 2008.
Pr. Alécio Franco Costa de 2008 a 2009 (interino).
Pr. Tarcísio Farias Guimarães de 2009 até os dias atuais.

Rodrigo Vasconcelos Almeida Kaboja
Presidente da Câmara Municipal de Divinópolis